

INFORMATIVO

Cooperforte

Brasília, setembro de 2015



+ Conquistas e aumento real

Nas próximas semanas, funcionários da Cooperforte terão processo de negociação coletiva em busca de novas conquistas



Diretora do Sindicato, **Talita Régia** (à direita, de jaqueta) entrega a minuta da Fenaban aos diretores da Cooperforte **Josué Martins Neto** e **Kedson Macedo**

Começou a negociação coletiva dos funcionários da Cooperforte. A participação da cada um será fundamental na construção de um acordo com mais conquistas e aumento real de salários.

Na última semana foi, oficialmente, iniciado o processo de negociação coletiva dos funcionários da cooperativa. Na quarta (26), ocorreu assembleia que aprovou a realização de seminário dos trabalhadores para definirem a pauta específica e também feita a eleição do delegado sindical da Cooperforte **Haikal Rios**.

Na sexta (28), os representantes do funcionalismo tiveram reunião com a direção da cooperativa para dialogar sobre a expectativa de ter uma contratação coletiva pautada pela prática da boa negociação e que resultasse na valorização dos trabalhadores com cláusulas que garantam aumento real de salários e novas conquistas.

Para **Eduardo Araújo**, presi-

dente do Sindicato dos Bancários de Brasília, *"a atual conjuntura do sistema financeiro nacional permite negociações que valorizem os trabalhadores do ramo financeiro, independentemente de sua categoria, pois a crise econômica em nosso país atinge setores específicos."*

Nova reunião entre os representantes dos funcionários e a direção da Cooperforte será agendada para data posterior a do seminário dos cooperativários.

Delegado sindical: empoderamento dos Trabalhadores

O Sindicato dos Bancários de Brasília, nos últimos anos, conse-

guiu avanços significativos na organização e empoderamento dos funcionários.

Além de possuir na atual gestão uma dirigente sindical oriunda da cooperativa, Talita Régia, os funcionários também elegeam, desde novembro de 2009, delegados sindicais que possuem a missão de fortalecer o funcionalismo no local de trabalho. Os delegados ainda atuam como um elo entre o Sindicato e trabalhadores.

Neste ano, na assembleia realizada em 26 de agosto, foi eleito como delegado sindical Haikal Rios. A direção do Sindicato deseja muito sucesso para o novo delegado.



PL 4330

(rebatizado de PLC 30 no Senado)
da Terceirização retira direitos

A terceirização é utilizada por muitos patrões como forma de aumentar o lucro e arrancar direitos da classe trabalhadora, além de precarizar os direitos trabalhistas. Em 2004, sob a justificativa de regulamentar a contratação de terceirizados, o deputado federal Sandro Mabel (PMDB-GO) apresentou o Projeto de Lei número 4.330, que precariza ainda mais as relações trabalhistas.

O PL permite a contratação de terceirizados em todas as atividades, inclusive na fim, a principal da empresa, que poderá funcionar sem nenhum contratado direto e fragilizará a organização e a representação sindical.

O projeto também permite a substituição de todos os trabalhadores por terceirizados como forma de diminuir custos das empresas.

O texto praticamente extingue a responsabilidade solidária, aquela em que a tomadora de serviços não precisará quitar obrigações trabalhistas caso não sejam cumpridas pela terceirizada.

O projeto pode ser aprovado no Senado e trazer graves prejuízos à classe trabalhadora. Por esse e outros motivos, convocamos todos os trabalhadores a participarem da mobilização contra a precarização dos direitos.

Sindicalize-se e faça parte desta história

editorial



Negociação exige paciência e foco

Durante um processo de negociação coletiva é fundamental que os representantes dos trabalhadores tenham duas características importantes: a tranquilidade para conduzir as negociações e a capacidade de organizar e mobilizar os trabalhadores. A contratação coletiva com a Cooperforte não pode ser diferente.

Muito já se evoluiu no processo de diálogo e construção da pauta; mas é preciso ter cuidado para avançar nas cláusulas econômicas e sociais de forma concomitante com as negociações dos bancários, almejando conseguir melhores resultados, sem expor trabalhadores e/ou sem conflitos. Em cada negociação é preciso avaliar os cenários, pois as conjunturas mudam. Nesse sentido, é essencial compreender que nada vem de graça.

É importante que os trabalhadores tenham convicção de que, somente organizados e participando de todo o processo, atingiremos nosso objetivo. Desta forma, damos uma demonstração de unidade e sinalizamos para os empregadores que, ocorrendo eventualmente algum impasse na mesa de negociação, os trabalhadores estarão juntos com o seu Sindicato.

O resultado de uma negociação é sempre vitorioso quando é fruto de uma construção coletiva; e que, mesmo com divergências de interesses, conseguimos chegar ao final com a consciência de que foi o melhor possível para todos.

Eduardo Araújo
Presidente do Sindicato

Todos no seminário dia 12

A pauta específica dos funcionários da Cooperforte é de grande importância neste processo de contratação coletiva. É através dela que podemos buscar avanços que garantam novas conquistas e um ambiente saudável e prazeroso para trabalhar.

Com o objetivo de apresentar uma pauta que represente os anseios e a vontade do funcionalismo, será promovido pelo Sindicato o Seminário dos Cooperativários de Crédito 2015.

Para **Talita Régia**, diretora do

Sindicato, este será um momento essencial da campanha deste ano. Nele, definiremos nossa pauta específica e prioridades para a mesa de negociação. *“É fundamental a participação de todos para unidos mostrar a direção da Cooperforte que precisamos ser valorizados para continuar exercendo com qualidade e dedicação nossas atribuições laborais”.*

Em breve, o Sindicato vai divulgar o local do seminário. As inscrições deverão ser realizadas no site **www.bancariosdf.com.br** até o dia 10 de setembro.



Seminário dos
Funcionários da
Cooperforte

Festa dos BANCÁRIOS 2015

BANCARIOS DF

Realização

ESTÁDIO NACIONAL MANÉ GARRINCHA
19 DE SETEMBRO A PARTIR DAS 21H

Em comemoração ao Dia do Bancário e aos 55 anos do Sindicato dos Bancários de Brasília